



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

A REPRESENTAÇÃO DA AMAZÔNIA NA HISTORIOGRAFIA COLONIAL DOS ANOS DE 1930 E 1940 EM MANAUS

Davi Lincon de Oliveira Santos – Bolsa UFAM

Almir Diniz de Carvalho Júnior – UFAM

RESUMO

Nesta pesquisa busquei analisar as representações da Amazônia Colonial nos anos 30 e 40 em Manaus a partir principalmente das revistas do IGHA mas também recorrendo a outras fontes como o livro *História do Amazonas* de Ferreira Reis lançado em 31 e também a outras revistas correntes na época como a *Arquivo do Amazonas*. Este estudo se concentra entre a área da História Intelectual e a Historiografia Amazonense pois busca entender a forma como as publicações na Revista do IGHA constroem uma visão de Amazônia Colonial diferente de outras temporalidades e também diferentes de outras representações de sua própria época. Além disso, busco demonstrar que a Revista do IGHA busca controlar os discursos sobre a Amazônia produzindo apagamentos e esquecimentos da ação dos sujeitos indígenas e negros na Amazônia Colonial. Também insisto em mostrar o porquê ocorrem esses apagamentos e esquecimentos dentro desta temporalidade para a partir disso, atentar para que a representação difundida pela Revista do IGHA não é compartilhada por todos os associados da instituição IGHA, atentando para o uso do conceito elites no plural e não no singular. Portanto, esta pesquisa visa contribuir nos estudos sobre os usos do Poder na História Republicana Amazonense partindo de uma análise da História Cultural através da análise dos discursos produzidos nessa temporalidade. Para esta análise foi importante a utilização do método comparativo entre as ideias e enunciados produzidos pelos intelectuais amazonenses assim como o método indiciário de Carlo Ginzburg que permite um olhar mais apurado e refinado para identificar as especificidades e singularidades desses discursos.

Palavras-Chave: História do Amazonas; Historiografia Amazonense; Amazônia Colonial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às agências de fomento à pesquisa, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) por ter concedido bolsa auxiliando diariamente o desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço ao meu orientador Almir Diniz de Carvalho Júnior por mostrar os caminhos da pesquisa e pelo seu incentivo.

Agradeço à Shayrula Dalloo pela sua companhia e seu afeto nos momentos que mais precisei.

